

Diaz-Canel destaca nova contribuição da ciência em Cuba



Imagen ilustrativa tomada de CIM

Havana, 26 fevereiro (RHC).- O presidente de Cuba, Miguel Diaz-Canel, ressaltou neste domingo o início do ensaio clínico do medicamento NeuralCIM para o tratamento de Alzheimer suave ou moderado. O presidente cubano afirmou que se trata de um novo desafio e uma contribuição da ciência em Cuba.

Na sua conta no Twitter, o chefe de Estado recordou que na segunda-feira começarão os testes em todo o território nacional.

No dia 27 de fevereiro começam em Havana as consultas de classificação para incluir 413 pacientes; já no resto do país haverá um ensaio clínico fase III com 1.456 doentes.

Os pacientes escolhidos em Havana serão diagnosticados do ponto de vista clínico e molecular. No resto do país, só mediante o diagnóstico clínico levando em conta que se trata de uma pesquisa muito complexa.

O ensaio na capital terá 18 meses de duração e nas outras províncias será de dois anos, cada um com análises intermédias para avaliar o comportamento do medicamento.

Os resultados do produto serão analisados em comparação com o Donepezil (o medicamento utilizado no mundo para o tratamento da demência) e os dois misturados.

A demência em geral e o Alzheimer em particular são um problema cada vez maior de saúde no mundo em consequência do envelhecimento da população, uma de suas causas.

O doutor Nelson Gómez Viera, chefe do serviço de Neurologia do Hospital Clínico Cirúrgico “Hermanos Ameijeiras” de Havana, explicou que 60% dos casos são Alzheimer. Atualmente, 160 mil pessoas padecem demências, o que representa 1,3 por cento da população cubana. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/314944-diaz-canel-destaca-nova-contribuicao-da-ciencia-em-cuba>



Radio Habana Cuba